

Estrutura com áreas exclusivas para atendimentos cardiológicos, da neurologia e de traumatologia qualifica acolhimento de urgência em Porto Alegre



Modelo integrado garante atendimento ainda mais completo, mais integrado e mais rápido para todos os casos, dos simples aos graves

O Hospital Moinhos de Vento inaugurou nesta quarta-feira (28) a sua nova Emergência Adulto. O espaço com 660 metros quadrados, além do Centro de Atendimento de AVC, agora conta com unidades de cardiologia, traumatologia — voltada a vítimas de acidentes, com traumatologistas, ortopedistas e cirurgiões —, uma sala de atendimento de paciente grave e uma UTI com oito leitos para internação de pacientes instáveis. A equipe possui 225 colaboradores, entre médicos, enfermeiros, técnicos, administrativos e apoio.

No evento restrito à direção do hospital e equipes médicas e assistenciais do setor, o presidente da Associação Hospitalar Moinhos de Vento, Eduardo Bier Correa, reforçou a importância do investimento de R\$ 5,1 milhões na nova Emergência Adulto, porta de entrada de 40% das internações na instituição. “Essa é uma das nossas entregas que seguem à risca nosso compromisso de levar medicina de excelência à população. A estrutura, mais completa, mais integrada e mais moderna vai garantir atendimento ainda mais qualificado e rápido para todos os casos”, destacou.

Além dos recursos aplicados na Emergência, mais R\$ 10 milhões foram investidos na expansão de todo o Bloco C, com criação de leitos e aquisição de equipamento de ressonância magnética de última geração, reduzindo deslocamentos para exames e dando mais conforto. Segundo o superintendente executivo, Mohamed Parrini, a instituição investe permanentemente para estar presente onde a população mais precisa. “Estamos prontos e de portas abertas às necessidades da população, para atender a mais pessoas e mais doenças, de forma mais ampla e completa.

“Elevamos cada vez mais o patamar de qualidade, buscando a excelência sem abrir mão do atendimento humanizado”, afirmou.

O secretário municipal de Saúde de Porto Alegre, Mauro Sparta elogiou o empreendimento. “As emergências são muito importantes para a cidade. Priorizar investimentos nesses serviços é fundamental, pois são portas de entrada de pacientes que precisam de um atendimento, um olhar mais apurado. O Hospital Moinhos de Vento entrega uma emergência extremamente qualificada que, por ser referência e modelo de excelência, repercute na qualificação de toda a rede de saúde de Porto Alegre, do estado e do Brasil”, ressaltou.

Avaliação rápida em todos os casos

Dos 125 atendimentos feitos por dia no local, 40 são casos graves ou críticos e, em média, seis vão para o Centro de Terapia Intensiva e oito são encaminhados para cirurgia. Nestes casos, com necessidade de resposta rápida, qualificada e especializada, os indicadores do Hospital Moinhos de Vento são referência. Do momento em que o paciente com AVC entra na Emergência até a administração da terapia, o chamado tempo porta-agulha, são 52 minutos, abaixo dos 60 preconizados pela Associação Americana de AVC. Para pacientes com infarto agudo do miocárdio, são 55 minutos entre a chegada e a angioplastia — tempo porta-balão —, também dentro do ideal.

De acordo com o superintendente médico, Luiz Antonio Nasi, quem mais sofre com a espera numa emergência não são os pacientes classificados como de alto risco, com uma das principais síndromes clínicas da medicina de urgência, pois esses são atendidos imediatamente. “Uma enxaqueca forte pode não ser um AVC, mas também pode ser sintoma de algo grave, como um tumor, que precisa ser investigado. Esse paciente também precisa ser visto por um especialista o mais rápido possível. O trabalho em rede, a integração interna e a garantia da melhor experiência para o paciente são os pilares da nossa nova Emergência Adulto”, pontua Nasi.

O chefe do Serviço de Emergência do Hospital Moinhos de Vento, Paulo Schmitz, acrescenta que a ampliação da área física oferece mais conforto nas acomodações. Com o ajuste nos fluxos é possível dar mais agilidade para todos os casos, dos mais simples aos mais graves. “O modelo médico integrado estabelece um padrão que vai além da classificação de risco e gravidade clínica: ele garante que qualquer paciente que entre na Emergência Adulto seja atendido pelo especialista que pode tratar o seu problema o mais rápido possível”, conclui.

Fonte: Critério, em 28.07.201

Foto: Leonardo Lenskij